



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBERIBE



CCV

COORDENADORIA
DE CONCURSOS

Concurso Público para Provimento de Cargos Efetivos para a Prefeitura de Beberibe

EDITAL Nº 003/2012

Português (6º ao 9º ano)

CADERNO DE PROVAS

- Prova I - Língua Portuguesa: Questões de 01 a 15
- Prova II - Conhecimentos sobre o Município de Beberibe: Questões de 16 a 20
- Prova III - Conhecimentos Específicos: 21 a 50

Data: 10 de junho de 2012.

Turno: Tarde

Duração: 3 horas e 30 minutos

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala, nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Viciados em internet

01 Sou noturno. Gosto de escrever até de madrugada. Entro na internet em horários variados. Há
02 gente que, seja qual for o horário em que apareço, permanece on-line. Em todas as redes sociais ao
03 mesmo tempo! Recentemente conversei pelo Facebook com um rapaz de Belo Horizonte, de 25 anos.
04 Não consegue arrumar emprego nem amigos. Confessou: “Só falo da minha intimidade quando abro a
05 webcam”. Um diretor de uma multinacional, divorciado e sociável, lamentou-se:

06 — A maior parte dos meus antigos amigos hoje em dia só se relaciona pela internet.

07 O ciberviciado entra em síndrome de abstinência se não estiver plugado. É fácil reconhecê-lo:
08 em locais públicos tecla nervosamente o celular à procura de uma conexão. Assume uma expressão de
09 alívio quando consegue trocar duas ou três palavras com alguém que nem sequer conhece
10 pessoalmente.

11 Eu mesmo já me aproximei perigosamente do cibervício. Houve uma fase em que sentava
12 para escrever e passava horas trocando e-mails, no Twitter, MSN, Facebook. Reconheço um saldo
13 positivo: são inúmeras as pessoas com quem estabeleci uma sólida amizade. Com um toque
14 gastronômico, admito. Uma amiga mineira, outra paraense, senhoras do interior de São Paulo, todas
15 habituaram-se a me enviar vidros de compota, bombons de cupuaçu e uma infinidade de delícias.
16 Como conheceria damas tão dedicadas a me engordar sem o Twitter? Na época, porém, minha
17 produção literária diminuiu fragorosamente. Ainda adoro as redes sociais, mas me contenho. Boa
18 parte dos autores sofre a tendência. A palavra escrita é nosso meio de expressão. Nas redes sociais, eu
19 me torno muito mais sedutor que ao vivo, com minha estatura mediana, barriga proeminente e óculos
20 de míope. Bate-papos na web, com todas as fantasias decorrentes, são uma isca para os artistas.
21 Tolstói não teria escrito *Guerra e paz* nem Proust *Em busca do tempo perdido* se tivessem
22 computador. Prefiro não citar nomes, mas alguns escritores famosos que conheço leem e produzem
23 menos do que antes porque ficam se divertindo na web.

24 Para algumas pessoas, o uso contínuo da internet tem impacto no trabalho, nas relações de
25 amizade e também nas afetivas. A pesquisadora americana Kimberly Young fundou o Center for
26 Online Addiction, em Bradford, na Pensilvânia, para tratar ciberviciados. Como nos EUA existem
27 grupos para tudo, lá funcionam os de apoio para ciberviúvas – esposas de viciados em relações
28 amorosas, pornografia ou apostas pela internet. A compulsão já é tratada em vários outros centros
29 especializados dos EUA. O fenômeno é mundial. O hospital londrino Capio Nightingale também
30 oferece sessões de terapia a jovens viciados no computador. Na Coreia do Sul, o tratamento procura
31 estimular as relações face a face e trabalhos manuais, para criar outros interesses entre os
32 ciberviciados. Desde 2008 o Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo iniciou o tratamento
33 de jovens com dependência tecnológica, incluindo em videogames.

34 Os casos mais sérios de que tive conhecimento acontecem no Japão. Existem pessoas que
35 moram em lan houses! Explico: em Tóquio, há lan houses com espaços privativos. A pessoa chega de
36 mochila. Pendura-se no computador noite e dia. Dorme algumas horas num colchonete e volta a viver
37 no fantástico mundo da web. Quando sai, leva tudo o que tem na mochila. Alimenta-se, arruma
38 dinheiro de algum jeito e volta a se instalar na lan house de sua preferência.

39 Muitos pais se negam a acreditar nos perigos da internet porque, afinal, o adolescente está sob
40 seus olhos, dando uma falsa impressão de segurança. Foi o caso de uma amiga carioca. Sua filha
41 passava horas on-line. A mãe orgulhava-se do empenho da garota. “Talvez ela estude informática!”,
42 dizia. Há dois meses a menina, menor de idade, fugiu de casa. Desesperada, a mãe descobriu que ela
43 estava num site de relacionamento com o sugestivo apelido de Safadinha.

44 São raros os pais que detectam quando o adolescente começa a usar drogas tradicionais. O
45 cibervício também é enganador. Pais tendem a acreditar que mexer com computador é sinônimo de
46 inteligência. Preferem o adolescente em casa que na balada. É um erro. No mínimo, os ciberviciados
47 afastam-se do convívio social importante para sua formação. Há quem diga que o viver on-line é tão
48 perigoso quanto consumir cocaína ou qualquer outra droga. Talvez seja exagero. Mas o cibervício
49 pode afetar perigosamente a vida do dependente e destruir sua qualidade de vida.

Walcyr Carrasco
Época, 23 jan. 2012, p. 96.

01. Quanto às características linguísticas do gênero a que pertence o texto “Viciados em internet”, o que o distingue do editorial é:
- A) a declaração de autoria.
 - B) a construção de parágrafos curtos.
 - C) a explicitação de um ponto de vista.
 - D) o predomínio da sequência narrativa.
 - E) a utilização do discurso indireto livre.
02. Assinale a opção em que se observa a mesma relação semântica de causa e consequência que se estabelece em “Sou noturno. Gosto de escrever até de madrugada.” (linha 01).
- A) “Como conheceria damas tão dedicadas a me engordar sem o Twitter? Na época, porém, minha produção literária diminuiu fragorosamente.” (linhas 16-17).
 - B) “A compulsão já é tratada em vários outros centros especializados dos EUA. O fenômeno é mundial.” (linhas 28-29).
 - C) “Os casos mais sérios de que tive conhecimento acontecem no Japão. Existem pessoas que moram em lan houses!” (linhas 34-35).
 - D) “A pessoa chega de mochila. Pendura-se no computador noite e dia.” (linhas 35-36).
 - E) “O cibervício também é enganador. Pais tendem a acreditar que mexer com computador é sinônimo de inteligência.” (linhas 44-46).
03. O termo destacado em “Na época, porém, minha produção literária diminuiu **fragorosamente**.” (linha 17) pode ser substituído sem alteração de sentido por:
- A) repentinamente.
 - B) paulatinamente.
 - C) incessantemente.
 - D) imensamente.
 - E) amistosamente.
04. Aponte a opção em que a interpretação inferida está corretamente relacionada à(s) palavra(s) ou expressão(ões) do texto que a autoriza(m).
- A) O diretor está à procura de novos relacionamentos e não enfrenta dificuldade de relacionar-se com as pessoas – “divorciado e sociável” (linha 05).
 - B) Escritores, por passarem horas a fio na internet, estão lendo e produzindo menos – “síndrome de abstinência” (linha 07).
 - C) O toque gastronômico da amizade pela internet fez o autor engordar e tornar-se um sedutor – “saldo positivo” (linhas 12-13).
 - D) Muitas pessoas hoje em dia só conseguem manter relacionamentos nas redes sociais – “compulsão” (linha 28).
 - E) Nos EUA, há vários grupos de apoio que ajudam no tratamento de ciberviciados e até de ciberviúvas – “exagero” (linha 48).
05. Assinale a alternativa em que o trecho 2 é uma exemplificação para o que é dito no trecho 1.
- A) **Trecho 1:** “Há gente que [...] permanece on-line. Em todas as redes sociais ao mesmo tempo!” (linhas 01-03).
Trecho 2: “Recentemente conversei pelo Facebook com um rapaz de Belo Horizonte, de 25 anos” (linha 03).
 - B) **Trecho 1:** “O ciberviciado entra em síndrome de abstinência se não estiver plugado.” (linha 07).
Trecho 2: “em locais públicos tecla nervosamente o celular à procura de uma conexão.” (linha 08).
 - C) **Trecho 1:** “são inúmeras as pessoas com quem estabeleci uma sólida amizade.” (linha 13).
Trecho 2: “Com um toque gastronômico, admito.” (linhas 13-14).
 - D) **Trecho 1:** “A compulsão já é tratada em vários outros centros especializados dos EUA.” (linhas 28-29).
Trecho 2: “O hospital londrino Capiro Nightingale também oferece sessões de terapia a jovens viciados no computador.” (linhas 29-30).
 - E) **Trecho 1:** “O cibervício também é enganador.” (linha 45).
Trecho 2: “No mínimo, os ciberviciados afastam-se do convívio social importante para sua formação.” (linhas 46-47).

06. A interpretação das informações do quinto parágrafo do texto (linhas 24-33) autoriza afirmar corretamente que:
- A) as ciberviúvas incluem mulheres cujos maridos têm relações extraconjugais reais iniciadas pela internet.
 - B) o autor considera comum a existência de um grupo de apoio para ciberviúvas.
 - C) a expressão “o fenômeno” (linha 29) refere-se ao uso compulsivo da internet.
 - D) o trabalho da pesquisadora Kimberly Young inspirou a criação mundial de centros de tratamento para ciberviciados.
 - E) o tratamento do cibervício na Coreia do Sul parte de interesses demonstrados pelos pacientes.
07. A expressão “isca” (linha 20), usada em sentido conotativo (figurado), remete, no texto, às noções de:
- A) arrependimento e originalidade.
 - B) satisfação e saciedade.
 - C) produtividade e lazer.
 - D) sobrevivência e farsa.
 - E) desejo e perigo.
08. Assinale a alternativa em que o autor, para manipular o leitor, apresenta um argumento que se sustenta na presunção.
- A) “A maior parte dos meus antigos amigos hoje em dia só se relaciona pela internet.” (linha 06).
 - B) “Tolstói não teria escrito *Guerra e paz* nem Proust *Em busca do tempo perdido* se tivessem computador.” (linhas 21-22).
 - C) “Existem pessoas que moram em lan houses!” (linhas 34-35).
 - D) “[A pessoa] Alimenta-se, arruma dinheiro de algum jeito e volta a se instalar na lan house de sua preferência.” (linhas 37-38).
 - E) “São raros os pais que detectam quando o adolescente começa a usar drogas tradicionais.” (linha 44).
09. A composição, processo pelo qual se unem dois ou mais radicais para formar uma nova palavra, explica a criação de “cibervício” (linha 11). Assinale a opção em que se encontra uma palavra formada pelo mesmo processo:
- A) “internet” (linha 01).
 - B) “on-line” (linha 02).
 - C) “plugado” (linha 07).
 - D) “videogames” (linha 33).
 - E) “lan houses” (linha 35).
10. Assinale a opção em que o excerto transcrito revela omissão de complemento nominal, facilmente recuperado no texto.
- A) “Gosto de escrever até de madrugada.” (linha 01).
 - B) “Eu mesmo já me aproximei perigosamente do cibervício.” (linha 11).
 - C) “Boa parte dos autores sofre a tendência.” (linha 17-18).
 - D) “A palavra escrita é nosso meio de expressão.” (linha 18).
 - E) “A pessoa chega de mochila.” (linhas 35-36).
11. Identifique a alternativa em que se verifica que a posição do pronome oblíquo deixou de atender o que diz a gramática normativa sobre colocação pronominal.
- A) “A maior parte dos meus antigos amigos hoje em dia só se relaciona pela internet.” (linha 06).
 - B) “É fácil reconhecê-lo” (linha 07).
 - C) “Eu mesmo já me aproximei perigosamente do cibervício.” (linha 11).
 - D) “todas habituaram-se a me enviar vidros de compota” (linhas 14-15).
 - E) “os ciberviciados afastam-se do convívio social importante para sua formação.” (linhas 46-47).
12. Em “Os casos mais sérios de que tive conhecimento acontecem no Japão.” (linha 34), o pronome relativo vem antecedido por preposição porque
- A) funciona como objeto indireto do verbo “ter”.
 - B) é complemento nominal do adjetivo “sérios”.
 - C) introduz uma oração substantiva que exerce a função de objeto indireto.
 - D) funciona como elemento expletivo que pode ser dispensado.
 - E) é regido pelo substantivo “conhecimento”, que pede complemento.

13. Releia o enunciado: “É fácil reconhecê-lo: em locais públicos tecla **nervosamente** o celular à procura de uma conexão” (linhas 07-08). Assinale a alternativa cuja reescrita mantém o mesmo sentido do trecho original.
- A) É fácil reconhecê-lo **nervosamente**: em locais públicos tecla o celular à procura de uma conexão.
 - B) É fácil reconhecê-lo: **nervosamente** em locais públicos tecla o celular à procura de uma conexão.
 - C) É fácil reconhecê-lo: em locais públicos tecla o celular **nervosamente** à procura de uma conexão.
 - D) É fácil reconhecê-lo: em locais públicos tecla o celular à procura, **nervosamente**, de uma conexão.
 - E) É fácil reconhecê-lo: em locais públicos tecla o celular à procura de uma conexão, **nervosamente**.
14. Assinale a alternativa em que o acréscimo do conectivo mantém o sentido do trecho original.
- A) “**Embora** goste de escrever até de madrugada, entro na internet em horários variados” (linha 01).
 - B) “Boa parte dos autores sofre a tendência, **já que** a palavra escrita é nosso meio de expressão” (linhas 17-18).
 - C) “Nas redes sociais, eu me torno muito mais sedutor que ao vivo, **por causa de** minha estatura mediana, barriga proeminente e óculos de míope” (linhas 18-20).
 - D) “Os casos mais sérios de que tive conhecimento acontecem no Japão. **Portanto**, existem pessoas que moram em lan houses!” (linhas 34-35).
 - E) “Foi o caso de uma amiga carioca, **à medida que** sua filha passava horas on-line” (linhas 40-41).
15. Os tempos verbais das formas “negam” (linha 39), “passava” (linha 41) e “fugiu” (linha 42) são usados para estabelecer, respectivamente, a função de:
- A) tecer comentário, descrever situação no passado e narrar fato passado.
 - B) informar ação habitual, apresentar ação interrompida e argumentar sobre fato passado.
 - C) trazer fato passado para o presente, narrar ação passada anterior à outra ação passada, narrar fato passado.
 - D) proferir verdade atemporal, apresentar ação interrompida no passado, descrever situação no passado.
 - E) narrar ação no presente, descrever situação no passado e argumentar sobre fato passado.

Considerando os dados divulgados pelo IBGE na página:
<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=230220#>>, **responda às questões de 16 a 20.**

16. Sobre a evolução populacional de Beberibe de 1991 a 2007, é correto afirmar que o número de pessoas residentes no município:
- A) vem se reduzindo desde o censo de 2000.
 - B) permanece estável desde o censo de 1991.
 - C) diminuiu consideravelmente no ano 2000.
 - D) aumentou progressivamente de 1991 a 2007.
 - E) teve um aumento em 1996, mas decresceu em 2007.
17. Sabendo que, em Beberibe, o setor de serviços é o que mais contribui para o PIB – Produto Interno Bruto, é correto afirmar que o segundo setor mais produtivo é:
- A) a saúde.
 - B) a indústria.
 - C) o comércio.
 - D) a agropecuária.
 - E) a construção civil.
18. Sobre os registros civis, é correto afirmar que, em 2010, Beberibe registrou:
- A) mais separações que divórcios.
 - B) mais divórcios que casamentos.
 - C) mais separações que casamentos.
 - D) mais casamentos que separações.
 - E) mais divórcios e separações que uniões.
19. Considerando-se que, no Ceará, na frota de veículos, predomina motonetas, é correto afirmar que na frota de Beberibe:
- A) também há mais motonetas que outros veículos.
 - B) há menos motonetas que caminhonetes.
 - C) há menos motonetas que automóveis.
 - D) há mais micro-ônibus que motonetas.
 - E) há mais motocicletas que motonetas.
20. O município de Beberibe está situado em terras das datas de sesmarias doadas:
- A) no final do século XVII.
 - B) no início do século XVIII.
 - C) no final do século XIX.
 - D) na década de 60.
 - E) no século XVI.

TEXTO 1

01 Um cara foi ao cinema do shopping e deu uma passadinha no banheiro limpinho, convidativo.
02 Fechou a porta da sua baia, abaixou as calças e preparou-se para o alívio. Então ouve que alguém entra
03 na baia ao lado. Pequeno desconforto, típico do ser humano às voltas com suas necessidades físicas.
04 Para piorar, o cara do lado diz:
05 – Oi!
06 Nosso amigo gela. Como é bem educado e ama o próximo, responde, apesar do enorme e
07 inimaginável constrangimento:
08 – Oi.
09 E o outro ataca de novo:
10 – O que você está fazendo?
11 Travado, em pânico, tentando que soe com um sorrisinho:
12 – O mesmo que você, né?
13 Então ouve em completo desespero:
14 –Vou indo aí.
15 Ele grita:
16 – Não!
17 O outro conclui:
18 – Vou desligar porque tem um idiota aqui ao lado respondendo a tudo o que eu falo.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/colunas/diariodepressaoefama/ult2855u42.shtml>>. Acesso em 20 mai. 2012.

21. Assinale a alternativa que indica corretamente a razão do efeito humorístico do texto 1.
- A) O tema é uma conversa entre homens no banheiro.
 - B) Os personagens são caracterizados de modo exagerado.
 - C) A distração é comum a todos os humanos em banheiros.
 - D) Os termos são empregados em sentido diferente do comum.
 - E) O personagem central se considera o interlocutor da conversa.
22. No texto, as reações do personagem central são apresentadas de forma gradativa. Constituem exemplo de gradação crescente as passagens:
- A) “Nosso amigo gela” (linha 06) e “Pequeno desconforto” (linha 03).
 - B) “enorme e inimaginável constrangimento” (linhas 06-07) e “Oi” (linha 08).
 - C) “Travado, em pânico” (linha 11) e “Então ouve em completo desespero” (linha 13).
 - D) “O que você fazendo?” (linha 10) e “tentando que soe com um sorrisinho” (linha 11).
 - E) “Vou indo aí” (linha 14) e “O mesmo que você, né?” (linha 12).
23. O final do texto permite inferir que o personagem secundário:
- A) tinha problemas sociais.
 - B) era agressivo e grosseiro.
 - C) estava falando ao celular.
 - D) era mais velho que o outro.
 - E) detestava falar com estranhos.
24. A passagem “Como é bem educado e ama o próximo, responde, apesar do enorme e inimaginável constrangimento” (linhas 06-07) pode ser reescrita, sem alteração de sentido e de forma coesa e coerente, assim:
- A) Apesar do enorme e inimaginável constrangimento, responde, como é educado e ama o próximo.
 - B) É bem educado e ama o próximo, embora tenha enorme e inimaginável constrangimento, responde.
 - C) O constrangimento é enorme e inimaginável, apesar de ser educado e amar o próximo, responde.
 - D) Ele responde, mas tem enorme e inimaginável constrangimento, porque é bem educado e ama o próximo.
 - E) Uma vez que é educado e ama o próximo, responde, apesar do enorme e inimaginável constrangimento.

25. Pelo contexto, infere-se que o termo “aí” (linha 14), na fala do personagem secundário, refere-se a:
- estacionamento do shopping onde tudo ocorre.
 - loja onde trabalha a pessoa com que ele falava.
 - cinema do shopping onde a narrativa acontece.
 - baía onde o personagem principal se encontrava.
 - lugar onde a pessoa do outro lado da linha estava.
26. No trecho: “Como é bem educado e ama o próximo, responde, apesar do enorme e inimaginável constrangimento” (linhas 06-07), depreendemos as seguintes relações de sentido expressas por conjunções ou locuções conjuntivas:
- causa, adição e concessão.
 - condição, oposição e causa.
 - adição, explicação e conclusão.
 - conclusão, adição e explicação.
 - alternância, explicação e adição.
27. Assinale a alternativa que analisa corretamente o valor do sufixo *-inho* em “limpinho” (linha 01) e “sorrisinho” (linha 11).
- Em *limpinho* é afetivo.
 - Em *limpinho* é intensivo.
 - Em *sorrisinho* é intensivo.
 - Em ambos significa “pequeno”.
 - Em ambos tem valor pejorativo.
28. Assinale a alternativa cujo verbo se encontra no mesmo tempo e modo verbal que o grifado em “...tentando que soe com um sorrisinho” (linha 11).
- O rapaz responde educadamente ao outro.
 - Talvez ele acalme a raiva do outro homem.
 - Ele só percebe seu engano no final da história.
 - O cara do celular se aborrece com as respostas.
 - Essa história não acontece com pessoas atentas.
29. Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são pronomes indefinidos.
- cara (linha 01) – nosso (linha 06).
 - alguém (linha 02) – tudo (linha 18).
 - outro (linha 09) – Ele (linha 15).
 - você (linha 10) – eu (linha 18).
 - se (linha 02) – você (linha 12).
30. Assinale a alternativa em que a relação entre as orações é de causa e efeito.
- “abaixou as calças e preparou-se para o alívio” (linha 02).
 - “Então ouve que alguém entra na baía ao lado” (linhas 02-03).
 - “Como é bem educado e ama o próximo, responde” (linha 06).
 - “tentando que soe com um sorrisinho” (linha 11).
 - “respondendo a tudo o que eu falo” (linha 18).

TEXTO 2

01 Diz a lenda que Rui Barbosa, ao chegar em casa, ouviu um barulho estranho vindo do seu quintal.
 02 Chegando lá, constatou haver um ladrão tentando levar seus patos de criação. Aproximou-se
 03 vagarosamente do indivíduo e, surpreendendo-o ao tentar pular o muro com seus amados patos, disse-
 04 lhe:

05 — Oh, bucéfalo anácrono! Não o interpelo pelo valor intrínseco dos bípedes palmípedes, mas sim
 06 pelo ato vil e sorrateiro de profanares o recôndito da minha habitação, levando meus ovíparos à
 07 sorrelfa e à socapa. Se fazes isso por necessidade, transijo; mas se é para zombares da minha elevada
 08 prosopopeia de cidadão digno e honrado, dar-te-ei com minha bengala fosfórica bem no alto da tua
 09 sinagoga, e o farei com tal ímpeto que te reduzirei à quinquagésima potência que o vulgo denomina
 10 nada.

11 E o ladrão, confuso, diz:

12 — Dotô, eu levo ou deixo os pato?

31. Com a expressão “Diz a lenda...” (linha 01), o autor:
- A) exime-se de questionamentos sobre a veracidade da narrativa.
 - B) demonstra profundo conhecimento da vida de Rui Barbosa.
 - C) posiciona-se criticamente em relação a Rui Barbosa.
 - D) evidencia sua predileção por histórias mitológicas.
 - E) dá um tom histórico e formal à narrativa.
32. No texto “sinagoga” (linha 09) significa:
- A) casa.
 - B) templo.
 - C) cabeça.
 - D) reunião.
 - E) confusão.
33. No texto “transigir” (linha 07) significa “ser tolerante, condescender”. Constitui indício contextual desse sentido:
- A) a forma como o dono aproximou-se do ladrão: “vagarosamente” (linha 03).
 - B) a presença de outros verbos de difícil compreensão: “interpelo” (linha 05).
 - C) a forma do verbo ser o presente do indicativo: “transijo” (linha 07).
 - D) a estrutura de condição em que ocorre: “se fazes isso por necessidade” (linha 07).
 - E) a caracterização do falante como “cidadão digno e honrado” (linha 08).
34. O referente “patos de criação” (linha 02) é retomado ao longo do texto 2 por meio de:
- A) elipses.
 - B) pronomes.
 - C) repetições.
 - D) hipônimos.
 - E) hiperônimos.
35. Os PCN afirmam que “O uso de uma ou outra forma de expressão depende, sobretudo, de fatores geográficos, socioeconômicos, de faixa etária, de gênero (sexo), da relação estabelecida entre os falantes e do contexto de fala” (BRASIL, 1998, p.29). A fala atribuída a Rui Barbosa no texto 2:
- A) mostra o domínio das normas de interlocução por parte de Rui Barbosa.
 - B) ilustra o uso da linguagem adequada entre falantes de relação assimétrica.
 - C) constitui exemplo de inadequação de registro, pois o ladrão não a entende.
 - D) adapta-se ao contexto de fala, para representar que o falante estava zangado.
 - E) representa a linguagem a ser empregada por falantes cultos em todas as situações.
36. No ensino da escrita, há fenômenos típicos da fala que podem explicar problemas de ortografia. Exemplo disso no texto 2 é:
- A) o fonema aspirado na interjeição *oh* (linha 05).
 - B) a ausência de concordância em *os pato* (linha 12).
 - C) o emprego do pronome antes do verbo em *o farei* (linha 09).
 - D) a monotongação de ditongos como em *dexo* (linha 12).
 - E) o emprego de laterais alveolares como em *levo* (linha 12).
37. Na fala atribuída a Rui Barbosa, constitui desvio da norma padrão:
- A) a mistura de tratamento em “Não o interpelo” (linha 05) e “profanares” (linha 06).
 - B) o emprego do gerúndio na oração “levando meus ovíparos” (linha 06).
 - C) a anteposição do adjetivo no sintagma “elevada prosopopeia” (linhas 07-08).
 - D) o emprego do pronome em posição proclítica em “te reduzirei” (linha 09).
 - E) o emprego do pronome relativo em “que o vulgo denomina nada” (linhas 09-10).
38. Assinale a alternativa em que a vírgula separa oração adverbial temporal.
- A) “Diz a lenda que Rui Barbosa, ao chegar em casa, ouviu um barulho” (linha 01).
 - B) “Se fazes isso por necessidade, transijo” (linha 07).
 - C) “Não o interpelo pelo valor intrínseco dos bípedes palmípedes, mas sim pelo ato vil...” (linhas 05-06).
 - D) “E o ladrão, confuso, diz” (linha 11).
 - E) “Dotô, eu levo ou dexo os pato?” (linha 12).

39. Os PCN criticam o excesso de purismo gramatical, afirmando que muitas vezes se confunde “falar apropriadamente à situação com falar segundo as regras de bem dizer e escrever, o que, por sua vez, faz com que se aceite a ideia despropositada de que ninguém fala corretamente no Brasil e que se insista em ensinar padrões gramaticais anacrônicos e artificiais” (BRASIL, 1998, p.30). Constitui exemplo de desvio do padrão gramatical, muito comum na fala, o emprego da regência verbal em:
- A) “ao chegar em casa...” (linha 01).
 - B) “constatou haver um ladrão...” (linha 02).
 - C) “disse-lhe...” (linhas 03-04).
 - D) “Não o interpelo...” (linha 05).
 - E) “levando meus ovíparos...” (linha 06).
40. Assinale a alternativa em que o termo grifado exerce a função de núcleo do sujeito da frase.
- A) “Diz a lenda que Rui Barbosa” (linha 01).
 - B) “constatou haver um ladrão” (linha 02).
 - C) “tentando levar seus patos de criação” (linha 02).
 - D) “Aproximou-se vagarosamente do indivíduo” (linhas 02-03).
 - E) “Não o interpelo pelo valor intrínseco dos bípedes” (linha 05).

TEXTO 3

01 Ao ingressarem na escola, os alunos já dispõem de competência discursiva e linguística para
02 comunicar-se em interações que envolvem relações sociais de seu dia a dia, inclusive as que se
03 estabelecem em sua vida escolar. Acreditando que a aprendizagem da língua oral, por se dar no espaço
04 doméstico, não é tarefa da escola, as situações de ensino vêm utilizando a modalidade oral da
05 linguagem unicamente como instrumento para permitir o tratamento dos diversos conteúdos.

06 [...]

07 No entanto, nas inúmeras situações sociais do exercício da cidadania que se colocam fora dos
08 muros da escola — a busca de serviços, as tarefas profissionais, os encontros institucionalizados, a
09 defesa de seus direitos e opiniões — os alunos serão avaliados (em outros termos, aceitos ou
10 discriminados) à medida que forem capazes de responder a diferentes exigências de fala e de
11 adequação às características próprias de diferentes gêneros do oral. Reduzir o tratamento da
12 modalidade oral da linguagem a uma abordagem instrumental é insuficiente, pois, para capacitar os
13 alunos a dominarem a fala pública demandada por tais situações.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Língua Portuguesa.
Brasília : MEC/SEF, 1998. p.24-25.

41. No que diz respeito à linguagem oral, é correto afirmar que os PCN, conforme o texto 3:
- A) consideram desnecessário seu ensino sistemático na escola.
 - B) recomendam à escola a superação da abordagem instrumental.
 - C) atribuem à família a tarefa de capacitar os alunos adequadamente.
 - D) criticam a discriminação social existente fora dos muros da escola.
 - E) julgam os alunos bem capacitados às práticas sociais de fala pública.
42. Do texto 3, conclui-se que a modalidade oral da linguagem, conforme os PCN:
- A) caracteriza-se por ser informal e descuidada.
 - B) submete-se à variação conforme a situação.
 - C) pode ser reduzida ao mínimo na sociedade.
 - D) merece mais atenção que a modalidade escrita.
 - E) deve ser a principal forma de avaliar os alunos.
43. A expressão “No entanto” (linha 07) indica oposição:
- A) à busca de serviços profissionais pelos alunos.
 - B) à adequação às características dos gêneros orais.
 - C) ao fato de os alunos serem avaliados conforme a fala.
 - D) ao fato de o exercício da cidadania ocorrer fora da escola.
 - E) ao fato de a escola utilizar a oralidade apenas como instrumento.
44. Assinale a alternativa que indica corretamente o valor do conectivo “pois” (linha 12).
- A) causal.
 - B) aditivo.
 - C) explicativo.
 - D) conclusivo.
 - E) concessivo.

45. Assinale a alternativa que classifica corretamente a forma verbal em “Ao ingressarem na escola...” (linha 01).
- A) Futuro do presente.
 B) Futuro do pretérito.
 C) Futuro condicional.
 D) Infinitivo pessoal.
 E) Futuro do subjuntivo.
46. A forma *que* em “...nas inúmeras situações sociais do exercício da cidadania que se colocam fora dos muros da escola” (linhas 07-08):
- A) é esvaziada semanticamente.
 B) introduz oração subordinada substantiva.
 C) faz referência a um termo de outra oração.
 D) funciona como expletivo marcador de ênfase.
 E) tem como função única relacionar duas orações.
47. Assinale a alternativa que indica corretamente o número de orações subordinadas de que é composto o período: “Ao ingressarem na escola, os alunos já dispõem de competência discursiva e linguística para comunicar-se em interações que envolvem relações sociais de seu dia a dia, inclusive as que se estabelecem em sua vida escolar” (linhas 01-03).
- A) Cinco orações.
 B) Quatro orações.
 C) Três orações.
 D) Duas orações.
 E) Uma oração.
48. Os PCN (BRASIL, 1998) propõem quatro categorias didáticas de produção de texto escrito, assim descritas, conforme o aspecto (sombreado na tabela) sobre que exige mais atenção do aprendiz:

	Plano do Conteúdo (o que dizer)	Plano da Expressão (como dizer)
Transcrição		
Reprodução		
Decalque		
Autoria		

(Adaptado de BRASIL, 1998, p.76)

Com base nessa classificação, assinale a alternativa que relaciona corretamente prática de escrita e categoria didática.

- A) Paráfrase de uma crônica – transcrição.
 B) Preenchimento de formulário – autoria.
 C) Cópia de um trecho do livro – decalque.
 D) Elaboração de requerimento – transcrição.
 E) Atividade de resumir um texto – reprodução.
49. Quando afirmam: “Para considerar a diversidade dos gêneros, não ignorando a diversidade de recepção que supõem, as atividades organizadas para a prática de leitura devem se diferenciar, sob pena de trabalharem contra a formação de leitores” (BRASIL, 1998, p.70), os PCN querem dizer que:
- A) o professor deve levar textos de fácil leitura aos alunos.
 B) os textos devem ser escolhidos por conta do aspecto prático.
 C) a escola pratica atividades de leitura estimulantes aos alunos.
 D) a formação de um bom leitor exige práticas de leituras variadas.
 E) os alunos são os responsáveis por sua própria formação como leitores.
50. No que diz respeito à abordagem dos gêneros e tipos textuais, os PCN recomendam que o professor:
- A) ignore todo texto que tenha linguagem informal.
 B) use textos literários para ensino de valores morais.
 C) limite-se a recomendar textos narrativos e descritivos.
 D) selecione os gêneros mais frequentes nas práticas sociais.
 E) utilize textos simplificados e curtos para facilitar a leitura.